



## Arouquense nomeado administrador do banco público de fomento

Elísio Brandão (**foto**), actual presidente da Assembleia Municipal e professor de Finanças na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, natural da freguesia de Rossas, vai integrar a administração de um novo organismo financeiro de capitais públicos, cuja nomeação foi decidida há poucos dias pelo Ministério das Finanças.

O economista Alberto Castro, docente da Universidade Católica do Porto, será o presidente da Instituição Financeira de Desenvolvimento, entidade através da qual o Governo pretende «colmatar as insuficiências» no financiamento das pequenas e médias empresas, anunciou o Ministério das Finanças.

Segundo o comunicado governamental, o conselho de administração da Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), mais conhecida como banco de fomento, será presidido pelo docente da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto e terá como vice-presidente José Fernando Figueiredo.

São ainda nomeados, como administradores executivos, Ricardo Luz, Elísio Brandão e Maria João Nunes e, como administradores não executivos, Richard Pelly, Eduardo Cardadeiro, Estela Barbot e Altina Gonzalez. Com estas nomeações cessam funções os membros da Comissão Instaladora.

A IFD, criada pelo Governo em Setembro com o objectivo de facilitar o acesso de pequenas e médias empresas (PME) a financiamento, terá sede no Porto, e vai assumir «a gestão de instrumentos financeiros com recurso a financiamento de fundos europeus estruturais e de investimento e a gestão dos fundos resultantes do reembolso de incentivos reembolsáveis dos diferentes períodos de programação no âmbito dos fundos europeus», salienta o mesmo comunicado.

A nova instituição de crédito vai avançar com um capital social inicial de 100 milhões de euros, a ser reforçados em igual montante, o que lhe permitirá financiar projectos de pequenas e médias empresas até um total de 1.000 milhões de euros. Para isso, vai contar com uma dotação de 1.500 milhões de euros de fundos comunitários do 'Portugal 2020'.

